

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida

531. Extinguem-se lhes com a vida corpórea a malevolência dos seres que nos fizeram mal na Terra?

“Muitas vezes reconhecem a injustiça com que procederam e o mal que causaram. Mas, também, não é raro que continuem a perseguir-vos, cheios de animosidade, se Deus o permitir, por ainda vos experimentar.”

a) — Pode-se pôr termo a isso? Por que meio?

“Podeis. Orando por eles e lhes retribuindo o mal com o bem, acabarão compreendendo a injustiça do proceder deles. Demais, se souberdes colocar-vos acima de suas maquinações, deixar-vos-ão, por verificarem que nada lucram.”

A experiência demonstra que alguns Espíritos continuam em outra existência a exercer as vinganças que vinham tomando e que assim, cedo ou tarde, o homem paga o mal que tenha feito a outrem.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0531).

Livro 11

Capítulo 531 – O sofrimento

0531 / LE

Em certos casos, os Espíritos que nós ofendemos quando nos revestimos com a carne, ao desencarnarem continuam a nos perseguir, clamando por justiça, e às vezes Deus o permite para nos educar. Porém, se esses Espíritos alcançam a compreensão espiritual, logo nos perdoarão, mas, como todo mal que praticamos fica gravado na consciência, levanta-se dentro de nós um fantasma, tomando por certo a aparência do perseguidor, subjugando nossas forças e nos fazendo sofrer, na medida em que fizemos alguém padecer, do mesmo modo que o torturamos.

Em muitos casos, a obsessão não passa de fantasia que a nossa mente alimenta, e a subconsciência fornece os meios para o prosseguimento da perturbação. Assim, a lei da justiça se cumpre de sorte a nos educar, instruindo-nos de modo a modificarmos nossos sentimentos. É neste sentido que sempre se diz que somente o que nos acompanha além do túmulo são nossas ações, boas ou, mas elas nos ajudam ou nos torturam, e o Cristo, conhecedor dessa ciência espiritual, desceu até a Terra para nos deixar a mais linda página de educação, que conhecemos com o nome de Evangelho.

Se começas a te educares, em te movendo na carne, começas a te libertar das ilusões, passarás a não sintonizar mais com o ofendido porque o perdoaste, destruirás as imagens gravadas na tua consciência por amar a todos, porque o amor cobre a multidão dos pecados, desfazendo todo o mal, e ainda o transformando em bem. O amor é a única virtude que liberta sem preço, sem exigências. Existem, é certos, muitos que sofrem, moral e fisicamente, por influência dos Espíritos inimigos, e por vezes Deus o permite para que possam compreender o valor do perdão, e a necessidade de modificação do

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

comportamento. Cultiva a prece todos os dias, perdoando aos teus inimigos e mesmo amando-os, que todas as inimizades vão se desfazendo, e a paz espiritual passa a irradiar dentro e fora de ti, por justiça de Deus.

Há casos em que os inimigos espirituais passam de uma existência para outra e os sofrimentos se prolongam por muitos séculos, por faltar em quem persegue e nos sofrendores o perdão, o entendimento das leis espirituais. A Doutrina dos Espíritos oferece campo aberto e condições elevadas em todos os rumos para livrar o homem da violência da inimizade. As letras que ora usamos, se não forem harmonizadas nestas linhas, não poderão transmitir a mensagem que idealizamos. Onde há harmonia, há paz. Atualmente no mundo em que habitas, prevalece o traço da desarmonia, e é por isso que sofres. Se copiares o que as leis da natureza expressam, viverás na paz.

Não há felicidade na Terra, entre os homens, porque eles não entendem a lei de amor. Às vezes perguntas por que Deus permite estas coisas: é por que o Senhor sabe que somente sofrendo é que aprenderás a amar. Paulo, em sua primeira carta aos Coríntios, no capítulo oito, versículo três, assim diz:

Mas se alguém ama a Deus, esse é conhecido por Ele.

Quando passamos a amar, o Senhor fica mais visível aos nossos sentimentos e filtramos Seus pensamentos na naturalidade que a vida nos oferece, por prêmio aos nossos esforços no campo da melhora. O amor faz desaparecer o tempo e o espaço, nos tirando essa agonia de tempo, de marcação de passado e de futuro, nos levando para viver somente no eterno, que é a felicidade. Quem souber a grandeza dos frutos do verdadeiro amor, não sentirá outra coisa, em relação a Deus e ao próximo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 531– O sofrimento.

– questão 0531, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.